



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E AÇÃO
SOBRE MULHER E RELAÇÕES DE SEXO E GÊNERO**

**NOTA CONTRA A CENSURA DA GESTÃO DO INEP DO GOVERNO
TEMER À PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PESQUISADORES DO INEP**

O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero (NIPAM/UFPB), ouvido seu Conselho Técnico Científico, posiciona-se contrariamente à censura da 7ª edição do “PNE em Movimento”, publicação científica do INEP retirada do ar no dia 19 de novembro de 2017.

Intitulada “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SINAEB): Proposta para atender ao disposto no Plano Nacional de Educação”, a publicação, de autoria de três pesquisadores do INEP, Alexandre André dos Santos, João Luiz Horta Neto e Rogério Diniz Junqueira, debate o SINAEB, disposto no Plano Nacional de Educação (PNE) e revogado pelo Governo Temer.

Somos contra a censura e totalmente a favor da discussão sobre o SINAEB uma vez que é preciso atentar para a implantação de um sistema nacional de avaliação da educação que compreende que a avaliação e a melhoria da educação dependem não apenas da aplicação de testes de desempenho com foco na cognição, mas do reconhecimento da função social da educação e das demais dimensões propostas pelos autores.

Além disso, sublinhamos a importância estratégica do SINAEB por propor uma concepção mais complexa e dialogada de avaliação educacional que leva inclusive em consideração que racismo, sexismo, homofobia e toda forma de discriminação são problemas educacionais, que impactam na qualidade da educação e, por fim, no Direito à Educação.

Diante disso, apresentamos nosso apoio e a concordância com a publicação dos pesquisadores do INEP, reafirmando a reprovação à censura a essa produção bem como quaisquer produções acadêmicas críticas. Acreditamos que a decisão do INEP compromete, inclusive, a credibilidade do órgão e de sua produção editorial e reforça uma violação do direito a manifestações políticas e ao pensamento crítico, uma vez que se aproxima de demandas reacionárias e intolerantes como a “Escola sem Partido”.

Aos colegas pesquisadores do INEP, nossa solidariedade.

João Pessoa, 7 de dezembro de 2017.

Profª Dra. Rita Cristiana Barbosa
Coordenadora